

## Trabalhos Científicos

**Título:** Manejo Da Faringotonsilite Em Lactentes: Abordagem Clínica E Epidemiológica

**Autores:** CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO ), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO ), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO ), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO ), ERIK DAVID ALVES TOMAZ (FACULDADE MORGANA POTRICH FAMP)

**Resumo:** A faringotonsilite, caracterizada pela inflamação simultânea das amígdalas e da faringe, é frequentemente de origem viral, especialmente nos primeiros dois anos de vida, manifestando-se com sintomas como coriza e tosse. A etiologia bacteriana mais comum é o *Streptococcus pyogenes* do grupo A (GAS), predominante entre os 5 e 15 anos de idade. Durante consulta de puericultura, uma mãe relata que sua filha, lactente de 1 ano e 6 meses, apresentou episódios recorrentes de febre, coriza, tosse e irritabilidade nos últimos 8 meses (4 episódios). A criança foi frequentemente tratada com antibióticos em serviços de emergência pediátrica, mesmo sem avaliação direta da orofaringe durante alguns episódios. No exame físico, observou-se crescimento adequado para idade e aumento discreto das amígdalas na oroscopia. A abordagem inadequada em serviços de pronto atendimento tem levado ao uso desnecessário de antibióticos em lactentes com sintomas consistentes com infecções virais das vias aéreas superiores. A epidemiologia reforça a prevalência de infecções virais nesta faixa etária, caracterizadas frequentemente por sintomas como tosse e coriza. Uma avaliação clínica minuciosa, incluindo anamnese detalhada e exame físico criterioso, é crucial em serviços de pronto atendimento pediátrico para evitar tratamentos antibióticos desnecessários em casos de 'infecção de garganta' em lactentes.